



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Pacientes Submetidos À Punção Lombar Por Suspeita De Meningite Em Um Hospital Pediátrico Do Vale Do Itajaí

Autores: NADINE SCARIOT (UNIVALI), LAURA GARCIA DE ANDRADE OLIVEIRA (UNIVALI), JANAÍNA SORTICA FACHINI (UNIVALI), GASTÃO DIAS JUNIOR (UNIVALI), FERNANDO CORDEIRO (UNIVALI), HIANN SCHIEFLER KLEIS (UNIVALI), GERMANO GARCIA DE ANDRADE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO)

Resumo: Introdução: A meningite é uma doença infecciosa ou inflamatória das leptomeninges, com elevada morbimortalidade na faixa etária pediátrica. O diagnóstico, portanto, deve ser precoce, realizado através da avaliação do líquido, obtido por meio da punção lombar (PL). Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à PL por suspeita de meningite em um hospital pediátrico, no período de 6 meses, analisando o desfecho, uso de antibióticos e esquema vacinal. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e prospectivo. Foram submetidos à PL 47 pacientes. Resultados: Houve predomínio do sexo masculino (53,2) e crianças menores de 1 ano 48,8 (n:23), sendo que desses, 56,5 (n:13) tinham menos de 6 meses. A média de idade foi 39,9 meses e a mediana de 12,5 meses. A maioria (53,2) havia iniciado com os sintomas há 18239 dias e a média do tempo de início dos sintomas foi de 3 dias. Os principais sintomas apresentados foram: febre (73,5), vômitos (42,9), outros (28,6) e cefaleia (20,4). Um total de 40 (85,1) pacientes fizeram uso de antibioticoterapia e 7 utilizaram antivirais (14,9). Não configuraram meningite 63,8 (n:30), 21,3 (n:10) se encaixaram nos critérios de meningite viral (MV), 12,8 (n:6) de meningite bacteriana (MB) e 2,1 (n:1) foram diagnosticados com meningite por tuberculose. Os desfechos foram 3 óbitos e 44 altas hospitalares. Todos os pacientes com MV obtiveram evolução favorável. A taxa de letalidade das meningites foi de 11,8, porém, em casos de meningococemia a mortalidade foi de 100. Entre os casos de MB com etiologia conhecida, o Meningococo foi o mais comum (33,3). O preenchimento não adequado dos prontuários prejudicou a avaliação do calendário vacinal, não fornecendo dados suficientes para análise. Conclusão: O tempo de início de sintomas foi uma informação inédita entre os trabalhos revisados. A mortalidade da meningococemia evidencia a necessidade de revisão de protocolos de atendimento.